



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA: BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA E QUEBRA DE PRECONCEITO

Autores: ANDERSON CARDOSO BALDEZ FRANÇA (Relator)
HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA: BUSCA DA QUALIDADE
SUELEN MELO PACHECO
ODINEILCE SAMPAIO PEREIRA
MAYANE DE MELO BEZERRA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

(INTRODUÇÃO) Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) é uma doença causada pelo aumento do tamanho da próstata, relacionada com o aumento da idade; ao se tornar crônica leva-se a quadros clínicos mais graves. Tal doença pode ser diagnosticada precocemente e até mesmo prevenida com exames de rotina, principalmente o toque retal. No entanto o preconceito a respeito deste tipo de exame é visto na população masculina, tornando-se um caso de política pública. (OBJETIVO) Revisar a literatura que investiga a questão do acesso masculino ao serviço de saúde, relacionando com o número de casos de HPB e o preconceito. (METODOLOGIA) Revisão de literatura com pesquisas referentes a artigos e livros relacionados com a temática. (RESULTADOS) Com base nas informações encontradas de forma geral, 45% dos homens acima dos 46 anos de idade irão sofrer os sintomas da HBP se eles sobreviverem até os 70 anos de idade. As taxas de incidência aumentam com casos de 3/1000 homens na faixa etária de 45-49 anos, para 38/1000 por na faixa etária dos 75-79 anos. Pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Urologia com 1.061 homens, de 10 capitais brasileiras, na faixa etária de 40 a 70 anos, mostrou que apenas 32% dos homens fizeram o exame de toque retal, apesar de 76% saber que o exame é usado para detectar o câncer de próstata. O levantamento mostrou que 77% concordam que os homens não fazem exame de toque retal por preconceito e 54% percebem que os homens têm medo do exame. Mas, quando questionados sobre a não realização do exame, apenas 8% admitem preconceito em relação ao toque, enquanto 13% afirmam descuido, preguiça, relaxo e falta de tempo. O Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde do Homem, que tem por objetivo facilitar e ampliar o acesso da população masculina aos serviços de saúde. (CONCLUSÃO) A falta de procura ao serviço de saúde por parte dos homens vem mostrando que está relacionada com o preconceito e machismo, voltados a questões culturais e educacionais afetando o seu próprio cuidado. Uma vez que a HPB está se acentuando na população masculina é de grande relevância está trabalhando com o público alvo para a prevenção da saúde e um possível diagnóstico precoce por meio da conscientização e orientação feita pelos profissionais da saúde. (PALAVRAS-CHAVE) Hiperplasia; Preconceito; Saúde.